



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**FORTALEZA**

GABINETE VEREADOR -  
DANILO LOPES

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº \_\_\_\_\_ / 2021

**0069 / 2021**

*“Denomina de Geraldo Madeira Sobrinho o Posto de Saúde Pio XII, situado na Rua Belizário Távora, s/n, no bairro Tauape, na forma que indica.”*

**A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA:**

**Art. 1º.** Fica denominado de Geraldo Madeira Sobrinho o Posto de Saúde Pio XII, situado na Rua Belizário Távora, s/n, no bairro Tauape.

**Art. 2º.** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, 22**  
DE 09 DE 21.

**DANILO LOPES - VEREADOR**

**PODEMOS**

**DEPTO. LEGISLATIVO  
RECEBIDO**

22 SET 2021

12:24 Nº de Fls \_\_\_\_\_

Kauê

**Servidor**



0069/2021

**JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem o fito de denominar de Geraldo Madeira Sobrinho o Posto de Saúde Pio XII, situado na Rua Belizário Távora, s/n, no bairro Tauape.

Geraldo Madeira Sobrinho, filho de Sebastião de Paula Madeira e Raimunda Alba Camelo Madeira, nasceu em 26 de agosto de 1937 em Itapipoca/CE, onde passou toda a infância. Lá, estudou no Grupo Escolar Anastácio Braga, no qual suas primeiras letras foram ensinadas pela professora Argentina Ribeiro.

De família muito numerosa (14 irmãos) e sem recursos financeiros, era filho de professora, que estudou no Colégio Imaculada Conceição com Raquel de Queiroz, e valorizava a escolarização. Dona Raimunda Alba contou aos filhos que na época viera a Fortaleza a cavalo em busca do sonho de se formar.

Para que seus filhos tivessem a oportunidade de estudar, ela novamente mudou-se para Fortaleza, em 1953. Na Capital cearense, Geraldo Madeira começou a trabalhar para ajudar a família. No começo, ele foi empregado nos armazéns da CAN (Serviço de Abastecimento do Nordeste), próximo ao hoje Centro Cultural Dragão do Mar. Quando já cursava o Ensino Médio, trabalhou na Prefeitura, enquanto estudava no Colégio Municipal na Praça do Carmo, com os melhores profissionais de Fortaleza, à época. Nesse tempo, foi presidente do Grêmio.

Trabalhou ainda nos Correios e Telégrafos no tráfego aéreo, horário noturno. E foi aí que conseguiu recursos e tempo para cursar a Faculdade de Medicina, já que esta é tempo integral.

Formado em 1967, trabalhou nos dois primeiros anos no interior, onde organizou a inauguração do Hospital Luiza Távora e trabalhou no posto de saúde do Estado, em Pacajus. Em 1970, muda-se novamente para Fortaleza. Aqui, trabalha no Serviço de Emergência do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). Em 1971, começou a trabalhar no serviço de emergência do Hospital de Messejana e no Instituto Dr. José Frota.

Após cursar a Residência em Pneumologia no Hospital de Maracanaú, abre sua primeira clínica com outros colegas na Rua José Lourenço, em 1975. Em sua busca constante de aprendizado e evolução profissional, fez um curso de Alergia na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, em 1976, obtendo depois, por concurso, o título de Especialista em Alergia e Imunopatologia.

A paixão pela profissão, que o levou a ser um dos pioneiros na área de Alergologia, o conduziu a presidente do Centro de Estudos Manuel de Abreu do Hospital de Messejana e a fundar, em 12 de Setembro de 1979, com colegas, a Sociedade de Alergia e Imunopatologia Regional do



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**FORTALEZA**

GABINETE VEREADOR -  
DANILO LOPES

0069/2021

Ceará, da qual foi o primeiro presidente. Este cargo foi ocupado por Geraldo Madeira inúmeras vezes, por meio do qual atuou pelo aprimoramento da pesquisa e divulgação científica no Estado, organizando diversas palestras, jornadas e até dois congressos nacionais.

Outra área em que sua visão e ética médica o levaram a ser um líder foi nas Campanhas Antitabagismo. Nas décadas de 1980 e 1990, ele articulou diversas campanhas e eventos de conscientização a respeito dos males do cigarro à saúde.

Inaugurou sua própria clínica, o Centro de Pneumologia e Alergia, em 1989. Madeira teve uma vida dedicada à prática da medicina, ao aprimoramento profissional e pesquisa, sem nunca ter tirado férias nem da prática nem da ética médica.

Até a data de sua morte, em 06 de fevereiro de 2021, foi casado com Aleuda Viana Madeira, que é mãe de seus três filhos: Lorena Viana Madeira, Daniel Viana Madeira e Alba Carolina Viana Madeira.

Nesse sentido, tendo em vista a jornada profissional na área da saúde é que solicito o apoio dos Nobres Pares para aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

**DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, \_\_\_\_\_**  
**DE \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_.**

**DANILO LOPES - VEREADOR**

**PODEMOS**